

VU Research Portal

Entre o fogo cruzado e o campo minado:

Valle Menezes, P.

2015

document version

Publisher's PDF, also known as Version of record

[Link to publication in VU Research Portal](#)

citation for published version (APA)

Valle Menezes, P. (2015). *Entre o fogo cruzado e o campo minado: uma etnografia do processo de pacificacao de favelas cariocas*. Vrije Universiteit.

General rights

Copyright and moral rights for the publications made accessible in the public portal are retained by the authors and/or other copyright owners and it is a condition of accessing publications that users recognise and abide by the legal requirements associated with these rights.

- Users may download and print one copy of any publication from the public portal for the purpose of private study or research.
- You may not further distribute the material or use it for any profit-making activity or commercial gain
- You may freely distribute the URL identifying the publication in the public portal ?

Take down policy

If you believe that this document breaches copyright please contact us providing details, and we will remove access to the work immediately and investigate your claim.

E-mail address:

vuresearchportal.ub@vu.nl

ANEXOS

Mapeamento dos rumores da “pacificação”

Tema	Rumores que tratam, principalmente, sobre
A	a UPP e a atuação de policiais no território das favelas “pacificadas”
B	o tráfico e a atuação de traficantes no território das favelas “pacificadas”
C	as mudanças nos crimes e conflitos na favela após a chegada da UPP
D	um possível processo de “invasão” e de “gentrificação” das favelas “pacificadas”

Quando surgiu	Rumor	Tema	Modo de circulação	Trajétoria de cada rumor com o passar do tempo	Desdobramentos dos rumores
2009	Câmeras foram instaladas no Santa Marta para espionar os moradores, elas filmam até dentro de casa e as imagens vão direto para a Secretaria de Segurança.	A	Boca a boca e através da mídia	Foi oficialmente negado, embora um policial tenha afirmado informalmente que câmeras podem mesmo gravar dentro das casas dos moradores.	Moradores organizaram reuniões para discutir o tema das câmeras e criticar a invasão de privacidade e o fato de as câmeras terem sido instaladas sem que houvesse qualquer debate sobre o tema.
	Policiais estão detendo moradores com frequência e os levando para averiguação pelo simples fato de estarem circulando pela favela sem documentos.	A	Boca a boca	Passou a ser considerado um “fato” confirmado até pelos próprios policiais que diziam que moradores eram levados para que suas fichas fossem levantadas.	Moradores organizaram a Cartilha de Abordagem Policial do Santa Marta conscientizando os moradores do que poderia ser feito durante uma “dura”.
	A UPP acabou com a vida cultural na favela e os moradores não podem ouvir funk nem mesmo dentro de suas próprias casas pois são abordados por policiais que os obrigam a desligar o som.	A	Boca a boca	A UPP informou que os bailes funks estavam suspensos na favela e que qualquer evento deveria ter autorização e terminar às 2h. Permanece, porém, como rumor a informação de que os moradores não poderiam ouvir funk em suas casas.	Algumas lideranças usaram essas informações para criticar a militarização da vida cotidiana da favela. Posteriormente, em 2010 começaram a ser realizadas reuniões no Santa Marta para debater a vida cultural na favela e, em seguida, a Rádio Comunitária Santa Marta foi criada para ser um novo espaço de debate.

2009	Policiais militares estão impondo uma lei do silêncio na favela. Eles ordenam energicamente que o som seja desligado em diversos eventos e inclusive invadem festas e aniversários de família tanto em espaços públicos como em espaços privados, causando grande constrangimento para os moradores.	A	Boca a boca	Os policiais da UPP alegam que pediam que o som fosse desligado em eventos após receberem denúncias de vizinhos que estariam incomodados com a música. Ainda assim continua circulando o rumor de que PMs atuam de forma truculenta e invadem residências e estabelecimentos comerciais privados sem mandados específicos para entrar nesses locais.	Esse tipo de rumor gerou revolta em muitos moradores, sobretudo, nos mais jovens que dizem ter a impressão de que a UPP só está na favela para oprimir a população. Mas outra parcela dos moradores apoia esse tipo de proibição e acha que é importante polícia mostrar que agora há ordem na favela.
	Morador que falar com policiais e/ou frequentar a UPP pode sofrer alguma represália.	A	Boca a boca, através da mídia e de redes sociais na Internet	Tornou-se um “fato”, já que vários casos ocorreram em diversas favelas “pacificadas” conforme confirmação dos moradores.	Muitos moradores não se aproximam dos policiais por causa desse tipo de rumor.
	UPP só vai durar até as Olimpíadas e depois traficantes vão voltar a dominar o morro.	A	Boca a boca, através da mídia e de redes sociais na Internet.	Permanece como um rumor que ainda circula, mesmo depois de todas as tentativas oficiais de desmenti-lo. Esta especulação circula também em debates públicos e aparece em textos produzidos por vários pesquisadores que estudam as UPPs.	

2009	Traficantes do Santa Marta ameaçavam raspar o cabelo de moradoras que se envolvessem com policiais.	B	Boca a boca	Permaneceu como informação não verificada, mas perdeu força de circulação com o passar do tempo de ocupação.	
	Traficantes da Cidade de Deus expulsaram da favela morador que dava café para policiais.	B	Boca a boca	Moradores ainda continuam reproduzindo essa informação como algo que ouviram falar, embora não saibam precisar quem foi a pessoa que teria sido expulsa.	
	Na Cidade de Deus moradores teriam criado uma lista com nome de moradores que estão colaborando com a polícia dentro da favela.	B	Boca a boca	A informação ainda circula entre os moradores e alguns traficantes confirmam que o mapeamento de fato existe.	
	Com a chegada da polícia cresceu o trânsito de pessoas estranhas e desconhecidas na favela. Multiplicou-se, por exemplo, o número de vendedores ambulantes. Há desconfiança de que eles podem ser “espíões” tanto do “inimigo” (traficantes rivais), quanto da polícia.	D	Boca a boca	Permanece circulando como rumor e apesar de perder força de circulação, depois de um tempo, é retomado no Santa Marta.	Este tipo de informação alimenta a desconfiança que os moradores têm em relação aos “estranhos” (pessoas de fora) que depois da chegada da UPP começaram a circular pela favela em maior número e com maior frequência.
2010	Os policiais mapeiam os moradores do morro, levantando a ficha criminal de suspeitos e montando, inclusive, um arquivo com foto de moradores que já teriam tido algum envolvimento com o crime.	A	Boca a boca	Policiais confirmaram a informação durante as entrevistas.	Policiais passam a distinguir quem é quem na favela e começam a abordar com menos frequência quem é identificado por eles como trabalhador.

2010	Traficantes do Santa Marta estão “quebrados”, mas querem usar a “moral” que tinham antes da UPP.	B	Boca a boca	Permaneceu como rumor, mas perdeu força de circulação em alguns meses.	Moradores utilizam a informação para dizer que traficantes \querem mostrar ter uma força que não têm mais.
	Turistas vêm ao Santa Marta para ver casas que futuramente vão comprar na favela.	D	Boca a boca	Permanece como rumor que ainda circula porém com menos intensidade.	Aumenta o medo dos moradores de que aconteça na favela um processo de “gentrificação”.
	Policiais estão bebendo durante o serviço e até mesmo dentro da sede da UPP.	A	Boca a boca	Permanece como rumor que circulou por um tempo com baixa intensidade sendo retomado algum tempo depois e ganhando força novamente.	Serve como subsídio para alguns moradores criticarem que policiais da UPP não são diferentes dos outros.
	Tarado atacou quarto de crianças no Santa Marta e gerou pânico entre os moradores.	C	Boca a boca	Algumas pessoas acreditam que, de fato, os ataques aconteceram e outros pensam que o rumor foi inventado por traficantes para criar nostalgia	Provocou pânico entre muitos moradores da favela. Por um lado, o aumento dessas ocorrências gerou certa nostalgia em relação ao domínio do tráfico. Muitos dizem que os traficantes puniam exemplarmente quem estuprava, roubava ou brigava na favela.
2011	Não dá para deixar nem uma cueca no varal que roubam e policiais não fazem nada.	C	Boca a boca	O aumento do número de ocorrências de roubos e brigas na favela foi confirmado por estatísticas. Mas alguns pesquisadores alertam que o aumento desses registros está associado não somente a um aumento dos casos, mas de uma queda no sub-registro dos casos ocorridos antes. As vítimas não iam até a delegacia denunciar.	Por outro, o aumento dessas ocorrências foi usado como subsídio para alguns moradores criticarem a UPP, dizendo que os policiais não se importam com a segurança da população da favela e que está ali apenas para vigiá-los.

2011	Aumentou a quantidade de brigas na favela entre marido e mulher e entre parentes ou vizinhos.	C	Boca a boca	Moradores e policiais confirmaram a informação. Os agentes da UPP apontam, contudo, que o aumento de casos registrados deve-se ao sub-registro anterior, que ocorria porque antes da UPP as pessoas tinham medo de fazer denúncias.	
	Comandante Priscilla é mãezona, mas quando fica brava, bate feito homem. Ela usa a energia e a autoridade quando necessário para mostrar que não estava de brincadeira.	A	Boca a boca	A informação circulava bastante enquanto ela era comandante do Santa Marta. Vários moradores confirmaram ter visto ela batendo em alguns moradores da favela.	Embora essa postura seja criticada por alguns moradores, é elogiada por outros que acreditam que a policial precisa mesmo agir de modo mais enérgico para “impor respeito”.
	Quando a comandante Priscilla não está no Santa Marta, o ritmo da favela muda e os “meninos” já abusam achando que está tudo “largadão”.	A	Boca a boca	Informação confirmada pela própria comandante, que dizia que, por isso, não podia sequer tirar férias.	
	Policiais queriam morar na favela e tentaram criar uma milícia no início da ocupação do Santa Marta. Já na Cidade de Deus antes da chegada da UPP, já circulava um rumor de que a favela corria o risco de ser ocupada por milicianos.	A	Boca a boca	Embora a ideia de que a UPP pode virar milícia tenha perdido força de circulação no Santa Marta, ela ganhou força em 2014 no Cantagalo e no Pavão-Pavãozinho, onde surgiram pichações com símbolos de milicianos nas paredes.	Cresce entre alguns moradores o medo de que a UPP pode acabar transformando-se em milícia futuramente.

2011	Capitão Andrada era do 2º Batalhão e frequentava o morro antes da UPP.	A	Boca a boca	Informação circulava bastante enquanto ele era subcomandante e passou a circular ainda mais quando tornou-se comandante do Santa Marta.	Moradores do Santa Marta consideram que o morro ficou “largadão” após a mudança de comando porque a corrupção aumentou.
	As coisas mudaram depois que mudou o comando da UPP do Santa Marta.	A	Boca a boca	Informação transformou-se em “fato” confirmada até pelo comandante Rocha que passou a comandar a UPP depois de Andrada.	
	Policiais começaram a se corromper e pedir propina em várias situações tanto no Santa Marta quanto na Cidade de Deus.	A	Boca a boca	A notícia acabou tornando-se um “fato” que os moradores deixaram de questionar. Em outras favelas, como na Providência, policiais foram afastados por corrupção.	Começa a crescer a percepção entre os moradores de que policiais estão voltando a agir como antes da “pacificação” e traficantes estão voltando a se fortalecer.
	Traficantes voltaram a andar armados no morro no Santa Marta.	B	Boca a boca	Esta informação, inicialmente, foi rotulada como “boato”. Moradores falavam que já tinham ouvido falar, mas que não tinham visto traficantes armados no Santa Marta após a “pacificação”.	
	Daqui a pouco pessoas começarão a vender as casas e o comércio para grandes empresas ou para os gringos e acabará acontecendo uma remoção “branca” nas favelas.	D	Boca a boca, através da mídia e redes sociais na Internet	Essa notícia está ganhando mais força de circulação em quase todas as favelas “pacificadas” da Zona Sul da cidade.	Aumenta o medo dos moradores de que aconteça na favela um processo de “gentrificação”.

2012	Policiais estão andando à paisana pelo morro Santa Marta para espionar os moradores.	A	Boca a boca	Policiais confirmam que policiais civis rotineiramente andam à paisana na favela. Este rumor perdeu força temporariamente, mas dois anos depois voltou a circular pela favela.	Aumenta a desconfiança dos moradores que se sentem vigiados e acham que qualquer pessoa “estranha” pode ser um policial disfarçado.
	A venda de crack no Santa Marta tinha sido interrompida após a chegada da UPP, mas agora voltou a ocorrer.	B	Boca a boca	Embora não tenha circulado muito entre os moradores, esta informação foi confirmada pelos policiais já que várias apreensões de crack e de outras drogas foram feitas no Santa Marta pela UPP nos últimos anos.	Aumenta a percepção de que o tráfico se reorganizou e volta a se fortalecer.
	Meninas que namoram PMs na Cidade de Deus estariam desaparecendo.	B	Boca a boca	Moradores comentam que acreditam que a informação seja verdadeira embora não tenham confirmado sua veracidade.	Reforça o medo dos moradores de sofrerem represálias por parte do tráfico se eles se aproximarem dos policiais da UPP.
	Andrada saiu do comando da UPP porque era corrupto. Enquanto ele era comandante chegava na favela com um carrão e ia aos bailes com cordão de ouro acompanhado por mulheres.	A	Boca a boca	A informação circulou assim que o policial deixou o comando da favela, mas depois perdeu força, não tendo sido confirmada nem desmentida oficialmente.	O fato de Andrada ter sido afastado reforçou a ideia de que para o Governo “nada pode dar errado” no Santa Marta. Por isso, falhas na UPP da favela precisam ser rapidamente solucionadas para não arruinar a imagem do projeto.
	Os bandidos não enfrentam policiais no Santa Marta porque o chefe do tráfico não quer correr o risco de ser transferido de Bangu para algum presídio em outro Estado do país.	B	Boca a boca	A informação circulou por pouco tempo no Santa Marta.	-

2012	O “dono” de uma região da Cidade de Deus deixa os traficantes enfrentarem a polícia enquanto o “dono” de outra parte proíbe o enfrentamento, pois acha que o enfrentamento prejudica o faturamento gerado pela venda de drogas.	B	Boca a boca	Informação ainda circula como rumor.	-
	Traficantes estariam ficando com parte do dinheiro que a Associação de Moradores do Santa Marta recebia por ocasião das filmagens ou projetos de fora no morro.	B	Boca a boca	Embora muitas pessoas afirmem que o presidente teria envolvimento com o tráfico, nenhuma prova foi apresentada publicamente contra ele.	Este tipo de especulação enfraquece a legitimidade da associação de moradores.
	Governo quer remover moradores do Pico porque empresários, como Eike Batista, querem fazer um empreendimento imobiliário/turístico no alto da favela.	D	Boca a boca	A informação circulou muito pela favela. Moradores diziam que tinham verificado a notícia com pessoas do governo e que de fato ela seria verdadeira. Todavia, a notícia perdeu força depois que as empresas de Eike Batista entraram em crise.	Moradores do Pico vêm organizando nos últimos anos diversas manifestações para tentar articular a luta contra a remoção das famílias que habitam na parte mais antiga do Santa Marta.
	Alguns “plantões” policiais são melhores, outros piores. Com uns tem conversa e com outros não. Alguns se corrompem e outros não.	A	Boca a boca	Tornou-se um “fato”, já que muitos moradores afirmam que, de fato, existe uma variação entre os turnos em várias favelas.	Esta informação circulou em debates públicos sobre as UPPs. Ela serve como subsídio para moradores criticarem o projeto das UPPs.

2012	Gatos de luz estão voltando a ser feitos no Santa Marta e traficantes estão envolvidos.	B	Boca a boca	Essa notícia circulou por pouco tempo no Santa Marta. Posteriormente, moradores da Cidade de Deus também comentaram que os “gatos” estariam voltando a ser feitos na favela.	A Light utilizou a informação para defender que as contas de luz estariam aumentando e que estaria havendo mais quedas de energia devido à “volta dos gatos”.
2013	Traficantes voltaram a andar armados na Cidade de Deus.	B	Boca a boca e mídia	Com o passar do tempo, essa informação transformou-se em um “fato” confirmado tanto por moradores como por policiais da UPP.	Aumenta ainda mais o medo dos moradores. Estas informações serviram de subsídio para as críticas a policiais da UPP que estariam se corrompendo e até mesmo cometendo crimes dentro do território da favela.
	Estupros, furtos e roubos estão acontecendo com frequência na Cidade de Deus. Até a mulher do dono do morro teve a sua loja roubada.	B	Boca a boca	Moradores confirmam que essa informação é verídica, mas preferem evitar falar sobre o assalto. Alguns especulam que foram viciados, outros acham que foram traficantes de outra favela ou policiais da UPP que cometeram o crime.	
	Existe uma lista de pessoas marcadas para morrer quando o “dono” do Santa Marta sair da cadeia.	B	Boca a boca	Embora não tenha circulado muito pelo Santa Marta, outras versões desse rumor também aparecem em outras favelas. Na Cidade de Deus também se fala em lista de “marcados para morrer” quando a UPP sair da favela.	

2013	Turistas estão tentando aliciar crianças do Morro Santa Marta.	D	Boca a boca, em reuniões organizados na favela.	Moradores comentam que de fato alguns casos teriam acontecido.	Moradores montaram um Comitê de Turismo do Santa Marta para debater questões ligadas a presença constante de turistas na favela.
	Um pai resolveu se mudar do Santa Marta junto com sua família depois de descobrir que sua filha, que é menor de idade, estava envolvida com um policial da UPP.	A	Boca a boca	Moradores não sabem dizer se de fato isso ocorreu, embora comentem que tenham ouvido falar.	-
	Venda de drogas aumentou em razão dos eventos que estão acontecendo na quadra para um público de classe média que tem alto poder aquisitivo para comprar drogas na favela.	B	Boca a boca	Embora não tenha havido uma confirmação oficial, alguns policiais confirmaram informalmente que de fato a venda de determinadas drogas, como loló, teria aumentado.	-
	No Santa Marta, traficantes deram uma surra no homem porque ele roubou dinheiro do tráfico. Ao ser internado no hospital, o homem entregou o nome de várias pessoas envolvidas com o tráfico de drogas no Morro Santa Marta para policiais da UPP que foram visitá-lo. Dizem que traficantes também já teriam arrancado quatro dedos de outra pessoa que desviou dinheiro da venda de droga no morro mesmo com a presença da UPP.	B	Boca a boca	Policiais confirmaram a informação sobre o primeiro caso. O segundo permanece como rumor. Na Cidade de Deus também há relatos de vários outros casos semelhantes de moradores que teriam apanhado de traficantes dentro do território da favela recentemente.	Começa a surgir entre os moradores a sensação de que está tudo voltando a ser como antes.

2013	Cresceu o número de apreensões de drogas no Santa Marta nos últimos meses. Em julho, por exemplo, 4 pessoas (que trabalhavam como pedreiros) foram pegos fazendo “endolação” dentro da obra (construção de prédios) financiada pelo Governo do Estado.	A	Boca a boca	Embora sem confirmação oficial, alguns policiais do Santa Marta confirmaram esta informação que aponta que o comandante Rocha pede para que esse tipo de informação não seja divulgada pela mídia para não abalar a imagem da “favela modelo” e desmoralizar a UPP.	Este tipo de informação ajuda a aumentar a sensação dos moradores e até mesmo dos policiais da UPP de que a “realidade” das favelas “pacificadas” é muito diferente daquilo que é retratado pela mídia e que aparece no discurso oficial dos representantes do Governo do Estado.
	A obra dos prédios foi paralisada devido à apreensão de drogas realizada pela UPP.	A	Boca a boca	Embora não tenha ocorrido uma confirmação oficial, há comentários de que representantes do Governo do Estado usam essa “desculpa” para justificar a paralisação da obra por tanto tempo.	Moradores apontam que essa seria só uma desculpa para justificar a paralisação da obra, mas que na verdade teria havido algum problema do Governo com a construtora contratada para fazer a obra dos prédios.
	Traficantes estão cobrando tarifa de comerciantes e de pessoas que realizarem projetos na favela. Uma pessoa que se negou a pagar levou uma surra.	B	Boca a boca	Alguns moradores afirmam que isso de fato estaria acontecendo e outros apontam que é mentira que comerciantes teriam que pagar taxa para os traficantes.	Aumenta a sensação de que os traficantes estão agindo de forma similar aos milicianos.
	Foram expedidos mandados para prender traficantes do Santa Marta, por isso policiais civis estão andando à paisana pelo morro para efetuar prisões.	A	Boca a boca	Embora não tenha ocorrido uma confirmação oficial, alguns policiais do Santa Marta confirmaram esta informação informalmente.	-

2013	Traficantes estariam procurando pegar mais leve para não chamar muita atenção depois que prisões aconteceram.	B	Boca a boca	Esta informação circulou momentaneamente entre os moradores e também entre os policiais da UPP.	-
2014	Traficantes estariam soltando fogos para avisar que policiais estão se aproximando em uma região da Cidade de Deus. Além disso, foi retomada a utilização de “radinhos” e traficantes já estão colocando cadeiras e sofá no meio da rua para controlar a passagem de carros.	B	Boca a boca	Informação permanece circulando como rumor.	Aumenta a percepção dos moradores de que está “tudo está voltando a ser como antes”.
	Moradores teriam ouvido policiais disparando para o alto em uma área do Santa Marta onde havia muitas crianças e famílias.	B	Circulou através de redes sociais na Internet	Um morador postou no Facebook que tinha ouvido falar sobre a ocorrência do fato e depois outros moradores confirmaram que a informação era verdadeira.	
	Policiais teriam sido atingidos por tiros durante o carnaval. Depois disso a polícia colocou faixa com o número do disque-denúncia em frente a um dos prédios da UPP, mas a faixa foi arrancada.	B	Boca a boca	Informação permanece circulando como rumor.	
	Criança foi atingida por tiro no Santa Marta.	B	Circulou através de redes sociais na Internet	Um morador postou no Facebook sobre essa ocorrência. O presidente da associação disse que aquilo era boato. Mas depois a UPP confirmou no Facebook que a informação era verdadeira.	

2014	Traficantes que antes estariam matando a facadas na Cidade de Deus para não chamar atenção, agora voltavam a usar arma de fogo para matar pessoas dentro do território da favela.	B	Boca a boca	Informação permanece circulando como rumor.	
	Traficantes estão voltando a portar fuzis na Cidade de Deus. Até na área dos Apartamentos, que é considerada a mais calma, já haveria um fuzil.	B	Boca a boca	Informação permanece circulando como rumor.	
	Um policial que mora na Cidade de Deus teria sido expulso da favela porque estava “de papo” e “confraternizando” com policiais da UPP dentro do território favela.	B	Boca a boca	Informação permanece circulando como rumor.	
	O capitão Jeimison Barbosa teria sido afastado do comando da UPP do Santa Marta depois que houve disparo de arma de fogo na favela.	A	Boca a boca	Informação foi confirmada por policiais	Esta informação reforça a ideia, compartilhada por moradores e policiais, de que para o Governo no caso do Santa Marta “nada pode dar errado”. Por isso, qualquer falha na UPP do Santa Marta precisa ser rapidamente solucionada para não prejudicar a imagem do projeto.
	Meninos envolvidos com o tráfico estão ficando parados em determinados locais do Santa Marta por onde moradores evitam passar.	B	Boca a boca	A informação foi confirmada pelo capitão Rocha que voltou a comandar a favela e disse que o policiamento será intensificado para evitar que os moradores tenham a percepção de que as “bocas” voltaram.	-

2014	Policiais estariam bebendo dentro de uma das sedes da UPP do Santa Marta e levando mulheres para dentro do prédio para fazer “festinhas”.	A	Boca a boca, através da mídia e de redes sociais na Internet.	A informação começou a circular no Santa Marta depois que uma moradora vizinha de uma sede da UPP postou a denúncia no Facebook. Uma semana depois apareceu uma denúncia no jornal de que “orgias” estariam acontecendo na sede de outras UPPs na Cidade de Deus e no Complexo do Alemão.	Esta informação serve de subsídio para moradores criticarem os policiais da UPP e até mesmo o projeto que estaria “perdendo o rumo”.
	Policiais à paisana (P2) e jornalistas estariam subindo o morro Santa Marta “disfarçados” de turistas.	D	Boca a boca	Informação permanece circulando como rumor.	Aumenta a desconfiança dos moradores em relação ao grande fluxo de turistas circulando na favela.
	Uma nova estação do metrô será construída na Praça Corumbá e será conectada ao Plano Inclinado do Morro Santa Marta. Além disso, o Mirante Dona Marta fará parte da supertrilha (uma trilha ecológica de 250 km).	D	Boca a boca e mídia	A informação de que o Mirante Dona Marta fará parte da supertrilha ecológica de 250 km, que vai começar na Barra de Guaratiba e terminar no Pão de Açúcar foi divulgada em jornais que apontam que essa será a maior trilha ecológica em área urbana do mundo. Mas não há ainda confirmação oficial sobre a estação de metrô Santa Marta que seria conectada ao Plano Inclinado.	A partir dessas informações os moradores especulam que aumentará ainda mais o fluxo de turistas pela favela. Muitos dizem temer que aumente ainda mais à especulação imobiliária e o processo de gentrificação que estaria ganhando força no morro.

2014	Policiais “das antigas” (que atuavam na favela antes da UPP) vão voltar para “fazer uma limpeza” na favela.	A	Boca a boca	Informação permanece circulando como rumor.	Existe uma expectativa de que apesar de estar “voltando tudo a ser como antes”, vai existir uma reação por parte da polícia.
	Traficantes da ADA invadiram o Tabajaras e estão planejando invadir o Santa Marta (já que as duas favelas são do mesmo “dono”).	B	Boca a boca e blogs na Internet	Informação parou de circular depois de um tempo.	Moradores narram que ficaram tensos e que têm a impressão de que “está tudo voltando a ser como antes”.
	Milicianos da Gardênia ameaçaram invadir a Cidade de Deus e agrediram moradores da favela e mandando que eles avisassem aos traficantes que eles estão chegando.	B	Boca a boca	Informação ainda circula como rumor.	
2015	Playboy (traficante da ADA) está ameaçando invadir a Cidade de Deus.	B	Boca a boca	Informação ainda circula como rumor.	
	Comandante que voltou para a UPP da Cidade de Deus é corrupto e “deixa tudo rolar solto” na favela.	A	Boca a boca		